



# AOPM NEWS DIGITAL

ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



***Sede Barro Branco sempre pronta  
para receber os associados***



# CORONAVÍRUS

## ORIENTAÇÕES IMPORTANTES:



- Lave as mãos com maior frequência utilizando água e sabão ou álcool gel a 70%
- Evite tocar olhos, nariz e boca sem higienização adequada das mãos
- Cubra nariz e boca ao tossir ou espirrar, higienizando as mãos em seguida
- Não compartilhe objetos de uso pessoal como copos, talheres e garrafas
- Mantenha os ambientes bem ventilados
- Sem beijo, abraço e aperto de mão
- Respeite o próximo e evite aglomerações

### **ATENÇÃO AOS PRINCIPAIS SINTOMAS FALTA DE AR, TOSSE E FEBRE**

Ao surgirem os primeiros sintomas, procure ajuda médica imediatamente. Somente após a confirmação do diagnóstico, o tratamento poderá ser iniciado.

# FAÇA A SUA PARTE!



# AOPM

## Diretoria Executiva

**Presidente** – Cel PM Luiz Carlos Roberto

**Diretor Administrativo/RH** – Cel PM Josias Sampaio Lopes

**Diretor de Comunicação Social** – Cel PM Paulo Regis Salgado

**Diretor de Colônias** – Cel PM Luiz Carlos Pereira Martins

**Diretora de Esportes** – Major PM Diná Lica da Silva

**Diretor de Finanças** – Cel PM Ricardo Mena Barreto

**Diretor de Marketing** – Cel PM Paulo Regis Salgado

**Diretor de Patrimônio** – Cel PM Ricardo Salgado

**Diretor de Saúde** – Ten Cel Farm PM José Ferreira Marcos

**Diretor de Sede** – Cel PM Antonio Sergio Palazzi

**Diretor Social** – Cel PM Antonio Sergio Palazzi

## Assessoria

**Administrativo** – Cel PM Luciano Antonio da Silva

**Assuntos da Juventude** – Maj PM Elton Marcel Dorce

**Tradições** – Cel PM Francisco Teixeira

**Integração Social** – Cel PM Gerson Lima de Miranda

**Interior** – Cel PM Sebastião Alberto Corrêa de Carvalho

**Apoio Comunitário** – Cel PM Luiz Flavio Codelo Nascimento

**Presidente da Comissão de Assuntos Internos** – Cel PM Antonio de Mello Belucci

## Conselho Deliberativo

**Presidente** - Cel PM Salvador Pettinato Neto

**Vice-Presidente** - Cel PM Milton Cardoso Ferreira de Souza

## Conselho Fiscal

**Presidente** - Cel PM Carlos de Carvalho

**Vice-Presidente** - Cel PM Orlando Colombo

# 12

## INSTITUCIONAL

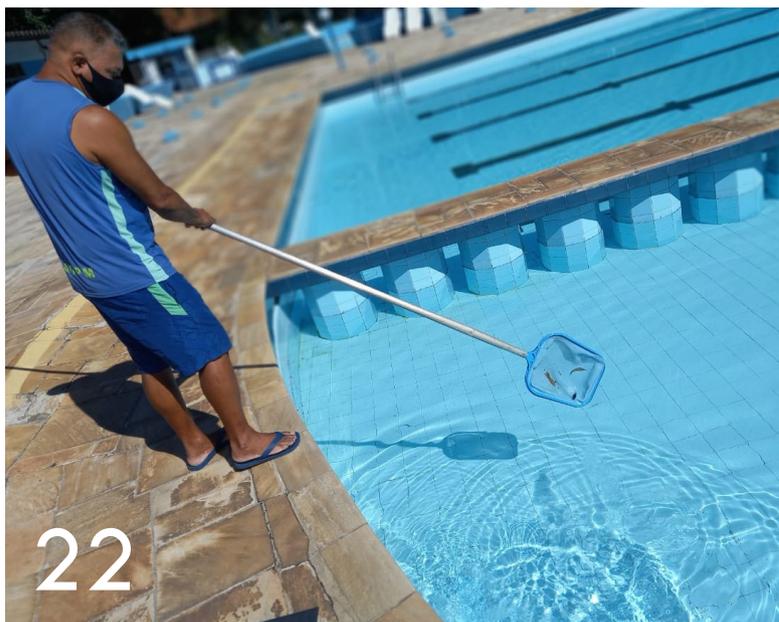
### Conheça o Museu de Polícia Militar



# 19

## JURÍDICO

### Redutor Salarial na Gratificação de Horas Aula



# 22

## BARRO BRANCO

### Atividades que não param em nossa sede



# AOPM NEWS

#### **Expediente**

#### **Diretoria Executiva**

Cel PM Luiz Carlos Roberto (Presidente)

#### **Conselho Deliberativo**

Cel PM Salvador Pettinato Neto (Presidente)

#### **Conselho Fiscal**

Cel PM Carlos de Carvalho (Presidente)

#### **Diretor de Comunicação Social**

Cel PM Paulo Regis Salgado

#### **Diretor de Marketing**

Cel PM Paulo Regis Salgado

#### **Editor-chefe**

Cel PM Geraldo de Menezes Gomes

#### **Jornalista Responsável**

Adriana Rocha (Mtb 25802)

#### **Sede do Barro Branco**

Rua Tenente Júlio Prado Neves, 1155 - Tremembé  
CEP: 02370-000 - Fone: (11) 2997-8800

A AOPM News é o veículo de comunicação dirigido aos associados da Associação dos Oficiais da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Tiragem: 7.500 exemplares.

Textos assinados nesta revista são de responsabilidade dos autores, assim como as empresas e pessoas jurídicas anunciantes respondem pela confiabilidade de seus serviços e produtos.

Autorizamos a reprodução de matérias publicadas, desde que citada a fonte.

Mande sua opinião. e-mail: [aopm@aopm.com.br](mailto:aopm@aopm.com.br)

Acesse o nosso site e saiba mais: [www.aopm.com.br](http://www.aopm.com.br)



## Toque de Silêncio

Com profundo pesar, comunicamos o falecimento e nos solidarizamos com as famílias de:

- **Cel PM José Fragoso.** Faleceu no dia 27 de dezembro de 2020, aos 90 anos. Foi Aspirante de 1954. Iniciou sua trajetória na Polícia Militar, como Oficial de Cavalaria, passando por várias outras Unidades e encerrando a carreira na APMBB. Já na reserva colaborou para a criação do atual Comando de Aviação.

- **Cel PM Francisco Cipriano.** Faleceu dia 28 de dezembro de 2020, aos 84 anos. Foi Aspirante de 1966.

- **Cel PM Wanderley Antonio da Luz.** Faleceu dia 10 de janeiro de 2021, aos 76 anos. Foi Aspirante da Turma de 1974 e serviu em Unidades Operacionais em São Paulo, na APMBB, no QCG e em Sorocaba.

- **Cel PM Valter de Oliveira Fister.** Faleceu dia 16 de janeiro de 2021, aos 78 anos. Ingressou na Polícia Militar em 1963 e, entre as Unidades em que atuou, foi comandante do 16º e 30º Batalhão de Polícia Militar do Interior. Deixa viúva a sra. Dalva e os filhos Capitão PM Cristina, o Policial Civil Márcio e a escrevente Carina.

- **Cel PM Ubirajara Almeida Gaspar.** Faleceu dia 2 de fevereiro de 2021, aos 86 anos. Era Aspirante de 1958 e exerceu notáveis cargos a serviço da Polícia Militar, como Chefe da Casa Militar e posteriormente presidente do Tribunal de Justiça Militar do Estado, no período de 1992-1993.

- **Cel PM José Rubens Marcilio.** Faleceu dia 3 de fevereiro de 2021, aos 70 anos. Foi Aspirante de 1974. Dentre os serviços prestados à Polícia Militar estão o Canil da PM e o 1º Batalhão de Polícia Rodoviária. Deixa viúva a sra. Áurea, filha e neta.

- **Cel PM Gilvandro Nunes da Silva.** Faleceu dia 7 de fevereiro de 2021, aos 63 anos. Foi Aspirante de 1981. Dentre serviços prestados à Polícia Militar, destaca-se o 27º BPM/I, seu último comando, além de outras unidades em Jaú e Campinas.

- **Cel PM Anthero Maria da Silva.** Faleceu no dia 25 de fevereiro de 2021, aos 68 anos. Era Aspirante da Turma de 1975.

- **Cel PM Raymundo dos Santos.** Faleceu no dia 25 de fevereiro, aos 75 anos. Foi Aspirante de 1975.

- **Cel PM Carlos Adherbal Lorenz.** Faleceu dia 8 de março, aos 86 anos. Era Aspirante de 1956. Foi Chefe de Assistência Militar da Prefeitura de São Paulo e, dentre os serviços prestados à Polícia Militar, estão o Regimento de Polícia Montada "9 de Julho" e o 6º BPM/I.

- **Cel PM Tadeu Simões Machado.** Faleceu dia 8 de março de 2021. Foi Aspirante de 1965. Dentre os cargos ocupados na Polícia Militar, destacam-se o 24º BPM/I, em São João da Boa Vista, e o Comando de Policiamento do Interior. Era pai do Cel PM Renato Nery Machado.

- **Cel PM Paulo Rezende de Oliveira.** Faleceu dia 12 de março de 2021, aos 60 anos. Foi Aspirante de 1979. Paralelamente à carreira, foi por anos membro efetivo da administração da Cruz Azul Saúde e Educação. Foi pastor da Igreja Assembleia de Deus e seu Presidente na região de Ribeirão Preto, em São Paulo. Deixa viúva a sra. Amabile.

- **Sr. Nelson Jorge de Mattos.** Faleceu dia 19 de março, aos 61 anos. Era sócio há mais de 15 anos e assíduo frequentador da AOPM, com o neto Tiago. Deixa viúva a senhora Sonia Regina de Camillo Mattos e os filhos Natalia e Marco.

- **Maj PM Sérgio Olímpio Gomes.** Faleceu dia 19 de março de 2021, aos 58 anos. Foi Aspirante de 1982.

## Adeus, Olímpio

Filho do agente penitenciário Deraldo, já falecido, e da dona da casa Alaíde, Sérgio Olímpio Gomes nasceu em 1962, em Presidente Venceslau, a 620 km de São Paulo. em 1962. De família humilde, foi um jovem dedicado aos pais e aos estudos.

Animado por amigos que ingressaram na Polícia Militar, fez vestibular em fevereiro de 1978, foi aprovado e iniciou o Curso Preparatório de Formação de Oficiais. Vida nada fácil na Academia do Barro Branco, longe da família e difícil adaptação. Foi declarado Aspirante a Oficial em 1982.

No então Clube dos Oficiais da PM, conheceu a jovem Cláudia Regina, com quem

viria a se casar em 1988 e com quem teria os filhos Fernando e Mariana.

Era bacharel em ciências jurídicas e sociais, jornalista, professor de educação física, técnico em defesa pessoal, instrutor de tiro e autor de livros voltados para a questão da segurança.

Foi deputado estadual e federal, antes de chegar ao Senado. Combativo, firme em suas convicções e propósitos, destacou-se como defensor das Polícias Militares e voltado sempre aos temas de segurança pública.

Antes de sua atuação parlamentar, teve exemplar carreira na Força Pública Paulista, servindo em importantes unidades como no Comando de Policiamento de Trânsito, Comando

- **Cel PM Ieros Aradzenka.** Faleceu no dia 23 de março de 2021. Ingressou na Polícia Militar em 1981. Dentre os serviços prestados destacam-se o CPI-8, CPAM-5, CPTtran e a Chefia de Gabinete do Comando Geral.

- **Cel PM Marcelo Franciscon.** Faleceu dia 24 de março. Dos serviços prestados à Polícia Militar destaca-se o comando da 39º BPM/M.

- **Cel PM Fernando Ernesto Balestrero Florio.** Faleceu dia 29 de março de 2021, aos 79 anos. Foi Aspirante de 1965. Deixou viúva a sra. Margali, filhas e netos.

- **Cel PM Sérgio Piva.** Faleceu dia 3 de abril de 2021. Foi Aspirante de 1982.

- **1º Ten PM Luis Cassiano Lopes.** Faleceu dia 7 de abril. Era irmão do Cel PM José Sampaio Lopes e do Cel PM Josias Sampaio Lopes, Diretor Administrativo da AOPM. Deixa viúva a Sra. Lea Aparecida de Lima Domingues.

- **Cel PM Lelces André Pires de Moraes.** Faleceu dia 9 de abril, aos 78 anos. Foi Aspirante de 1966.

- **Cel PM Adriano Augusto Cepeda.** Faleceu dia 10 de abril, aos 86 anos. Foi Aspirante de 1961. Destacou-se na área de administração financeira da PM.

*Nota da redação – Por dificuldade de contato, a coluna deixa de publicar maiores dados a respeito dos falecidos e seus familiares, todos merecedores de nossa igual admiração e respeito.*

de Policiamento da Zona Norte e Área Central da capital, na Academia de Polícia Militar do Barro Branco, na Casa Militar do governo paulista e no 34º Batalhão da PM, em Bragança Paulista. Foram 29 anos na Polícia Militar paulista.

Fará muita falta à vida política brasileira, considerada sua personalidade marcante, integridade, dignidade e coragem. De luto fica, mais que tudo a Corporação a que serviu com brilhantismo, como um defensor tenaz.

A AOPM, de que foi associado e diretor, lamenta sua prematura

partida, na certeza de que Deus bem o acolherá. Aos familiares e amigos, nosso pesar e nosso abraço solidário.





# AOPM ATENDIMENTO VIA WHATSAPP

FALE CONOSCO ATRAVÉS DO WHATSAPP  
E TIRE SUAS DÚVIDAS.

ATENDIMENTO SIMPLES E RÁPIDO!

**WHATSAPP AOPM**

(11) 96895-3557

**DEPARTAMENTO DE COBRANÇA**

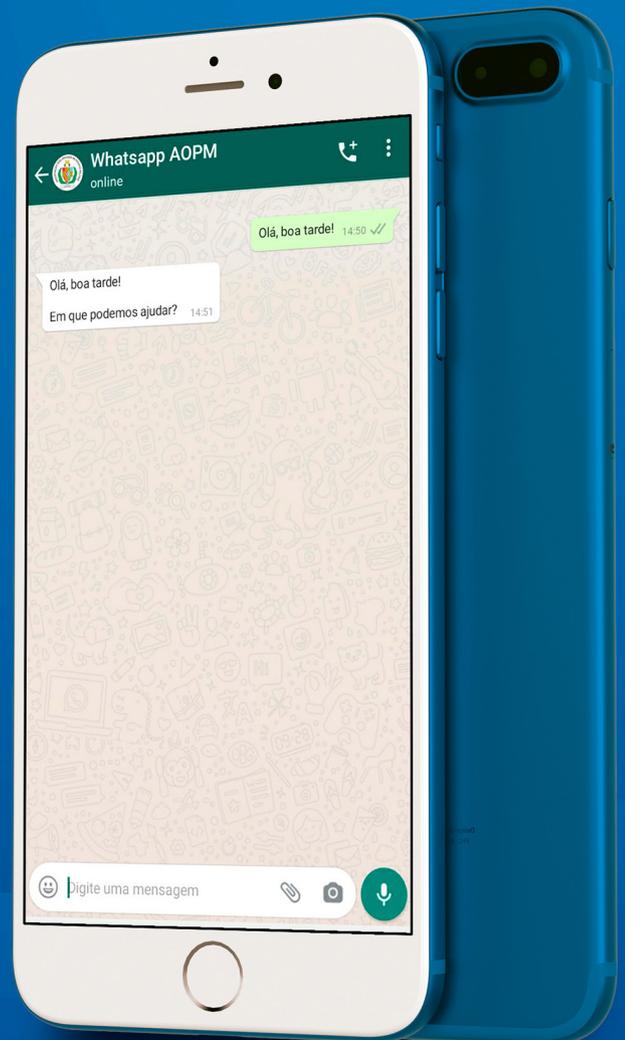
(11) 99847-3623

**DIRETORIA DE ESPORTES**

(11) 97585-2407

**DEPARTAMENTO DE COLÔNIAS**

(11) 97144-5727





**Cel PM Luiz Carlos Roberto**  
**Presidente da AOPM**

## Palavra do Presidente

*Ao término de mais um ciclo administrativo, 2018/2021, é importante e necessária uma reflexão resumida sobre realizações, programas, projetos e ações que permearam a gestão desse período. Alguns concretizados, outros não.*

*Temos um seletivo corpo associativo, num total de 11.965 pessoas, entre militares, civis e seus dependentes, que busca, em comum, esporte, lazer, cultura, entretenimento e convívio social, além de, em especial os policiais militares, a representatividade institucional em apoio ao Comando da Corporação e outras instituições assemelhadas, sempre na defesa e valorização da Polícia Militar.*

*Nosso patrimônio imobiliário é composto por um admirável conjunto de 8 (oito) propriedades, onde estão nossas colônias, clubes de campo e a sede do Barro Branco. Complexo que perfaz uma área de terreno total de 1.065.691 m<sup>2</sup> com 38.126 m<sup>2</sup> de área construída, que demanda iniciativas e providências cuidadosas em hotelaria, manutenção, preservação ambiental, fiscais, legais, previdenciárias, posturas municipais, sociais etc . Neste período, mercê de uma rara folga financeira, nossos imóveis puderam ser reformados, complementados e embelezados.*

*Mas não basta apenas a disponibilidade financeira. Temos um quadro de colaboradores eficiente e profissional e um corpo diretivo exemplar, que dedica voluntariamente sua experiência e seu trabalho para que o trajeto administrativo da Associação não sofra solução de continuidade, ameaçando a qualidade dos serviços prestados e*

*até a própria sobrevivência da instituição, mormente nesses momentos críticos consequentes da pandemia.*

*Algumas coisas, no entanto, não tiveram a evolução desejada. É o caso do atendimento aos sócios moradores no interior do Estado, situação que pode ser estendida aos que moram em outras áreas da capital paulista e que, pela distância geográfica, deixam de usufruir dos atrativos da sede social. É o caso, também, da defesa institucional e da representatividade dos sócios militares, missão prevista no Estatuto Social e que, mesmo com a criação da Vice Presidência Institucional, não atingiu os parâmetros desejáveis. Deixamos ainda de avançar na adequação do Regimento Interno ao Estatuto Social, desencontro inconveniente às boas práticas administrativas já que gera dubiedades, permitindo decisões pessoais em situações normatizadas.*

*Finalmente, cabe um agradecimento a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a manutenção e fortalecimento dos ideais da AOPM: diretores, assessores, colaboradores e parceiros.*

*Na certeza de "ser hoje melhor que ontem e amanhã melhor que hoje", deixo meu reconhecimento ao Cel Petinatto, atual presidente do Conselho Deliberativo, pelo apoio, colaboração e principalmente pela gestão anterior na Diretoria Executiva que possibilitou uma situação financeira capaz de viabilizar as várias e necessárias obras na Sede e nas Colônias de Campos do Jordão e Serra Negra.*

## Novo Desafio

Em 19 de março último, o Cel PM Marcelo Vieira Salles assumiu a administração da Subprefeitura Sé. Com isso, passou a ser responsável por oito distritos da região central: Bom Retiro, Santa Cecília, Consolação, Bela Vista, República, Liberdade, Cambuci e Sé. Trata-se de um território de 26,2 km<sup>2</sup>, com a população residente de aproximadamente 431 mil habitantes e população flutuante de perto de 2 milhões de pessoas.

“Muito honrado em poder voltar a servir nossa São Paulo. É a São Paulo que acolheu meus pais, onde nasci, fui criado, estudei e trabalhei. É a cidade em que resido com minha amada família. Trabalho, trabalho e trabalho! Abraço fraterno e contem sempre comigo”, afirmou o Cel Salles em sua rede social.



## O projeto de lei que dá às Polícias Militares é a

***Não há lógica que polícias tenham insist***

**P**olícia alguma tem ou pode ter a autonomia administrativa, financeira e funcional pretendida no projeto de lei orgânica das Polícias Militares.

A sociedade concede ao Estado a exclusividade do uso legal da força através de seu aparato policial que, no limite, pode matar. O controle primário das instituições policiais deve ser exercido pelo governador, através de instrumentos universais como designação de seus responsáveis, promoções estratégicas, parâmetros de organização, condicionantes da gestão financeira, monitoramento da legalidade e ética das ações e da efetividade na prevenção dos crimes. E, com o potencial de crises do setor de segurança pública, que costumam cair no colo dos governadores, intervenções emergenciais, como a troca de comandos, devem fazer parte do arsenal de controle das polícias.

O projeto de lei orgânica, contudo, pretende autonomia ampla, impondo aos governadores lista tríplice para a designação dos comandantes, com status de secretário de Estado, mandato de dois anos e destituição autorizada apenas por “motivo relevante devidamente justificado”.

É necessário que as polícias brasileiras tenham uma lei que regule “a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, de maneira a garantir a eficiência de suas atividades”, conforme prevê o parágrafo

# mais autonomia dequado? NÃO

## *ente simetria com as Forças Armadas*

7º do artigo 144 da Constituição. Mas, passados 32 anos, nada foi feito, e as Polícias Militares ainda são reguladas, incrivelmente, pelo decreto-lei nº 667, de 1969, auge do governo militar.

Mesmo com as deficiências atuais, ocorreram evoluções significativas nas PMs, principalmente a partir da eleição de governadores em 1982, como a implantação da polícia comunitária, preparo para atuar em crises públicas, maior atenção às demandas sociais por padrões de contenção do uso da força e aos direitos humanos e melhoria em gestão e no desenvolvimento de tecnologias.

Quando os comandantes das PMs iniciaram a preparação do projeto de lei orgânica, com entidades representativas e parlamentares oriundos dessas forças, esperava-se que produzissem um documento apontando os caminhos de uma polícia para o futuro, altamente profissional e organizada para produzir o melhor resultado em sua atividade essencial, o policiamento. Mas não foi o que aconteceu: a palavra “policiamento” aparece três vezes nas mais de 11 mil palavras do texto. “Polícia” foi grafada 17 vezes, mas a palavra “militar” aparece em 274 oportunidades —o que mostra não só um claro retrocesso institucional, mas um conflito quanto à definição de sua identidade institucional.

Por um lado, reforçam o militarismo com a referência insistente de simetria às Forças Ar-

madas e até com a extravagante criação de três níveis de generais; por outro, exigem diploma de direito para seus oficiais e salientam que suas funções são atividades jurídicas.

Como assim? Ora, um fundamento elementar das organizações, sejam públicas ou privadas, é que suas estruturas e processos funcionais devem se adequar às suas missões precípua —e, assim sendo, não há lógica que polícias tenham simetria com o Exército ou a Força Aérea. Com as Polícias Civis reivindicando status de atividade jurídica e policiais militares pretendendo ser mais militares que policiais, quem vai ser policial para valer?

Por que renegam a relevância do papel da polícia na sociedade e o orgulho de serem, pura e simplesmente, policiais, sem tomar carona em outras instituições?

**Raul Jungmann**  
**Ex-ministro da Reforma Agrária (1996-2002;**  
**governo FHC), Defesa e Segurança Pública**  
**(2016-18 e 2018; governo Temer)**

**José Vicente da Silva Filho**  
**Coronel reformado da Polícia Militar de São**  
**Paulo, é ex-secretário nacional da Segurança**  
**Pública (2002; governo FHC)**

*Fonte:*

*Texto publicado em 5.fev.2021 às 23h15 - <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/02/o-projeto-de-lei-que-da-mais-autonomia-as-policias-militares-e-adequado-nao.shtml> -*

# Estamos imersos no ódio?



Observando páginas da rede mundial de computadores, ciente de minha pequenez diante do mundo, uma tristeza me invadiu. Por que chegamos à situação atual?

O acesso quase ilimitado às redes sociais proporcionou a qualquer pessoa a possibilidade de perceber o perfil do ser humano que habita e constrói ou destrói o mundo em que vivemos. Basta acompanhar, por alguns dias, o que as pessoas “vomitam” nas suas redes sociais e nos meios questionáveis e parciais de comunicação disponíveis.

Os perfis são pessoais e isto auxilia ainda mais esta análise, pois se o “perfil é meu, posto o que eu quero”. Excelente! Direito de expressão! E “os que não concordarem, que se danem”. Melhor ainda! Um espelho fidedigno de quem somos. Um espelho do ódio, da incompreensão, da intolerância, do desrespeito, da imaturidade, e de tantos outros adjetivos depreciativos – sob

a minha ótica -, que possam existir. Mas, acima de tudo, a verdade daquilo em nos transformamos. E a conclusão é muito triste. Hoje, estamos construindo, entre nós, os ditos seres racionais, barreiras e armaduras de ódio.

O prefeito de uma linda cidade do interior de um estado muito aprazível, num programa de rádio, atribui ao presidente da República o “adjetivo” de autista, substanciando sua afirmativa na expressão de que o “autista não tem sentimento”.

Segundo o site Revista Autismo:

*“O autismo — nome técnico oficial: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) — é uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social (socialização e comunicação verbal e não verbal) e comportamento (interesse restrito e movimentos repetitivos). Não há só um, mas muitos subtipos do transtorno. Tão abrangente que se*

usa o termo "espectro", pelos vários níveis de comprometimento — há desde pessoas com outras doenças e condições associadas (comorbidades), como deficiência intelectual e epilepsia, até pessoas independentes, com vida comum, algumas nem sabem que são autistas, pois jamais tiveram diagnóstico".

Para qualquer dicionário da nossa belíssima língua portuguesa, tão desmerecida ultimamente, o autismo é, segundo o Dicionário On Line:

"substantivo masculino, e significa transtorno global do desenvolvimento, caracterizado por alterações no desenvolvimento neurológico, pela dificuldade de socialização, de comunicação verbal e/ou do uso da linguagem."

A palavra autista é, também segundo o Dicionário On Line:

"um substantivo masculino e feminino e está definido como pessoa que está no espectro autista, que demonstra várias e distintas síndromes associadas ao autismo, ao transtorno do Espectro Autista

(TEA), relacionadas com perturbações ou alterações do desenvolvimento neurológico, dificuldade de comunicação ou de socialização."

Creio que tudo está bem claro e compreensível. Pelo que sei, nosso presidente da República, eleito democraticamente, não é autista. E também creio que, autista ou não, qualquer pessoa pode ser ou ter inúmeras características físicas, intelectuais, morais, sociais, comportamentais, legais ou criminais, sexuais, raciais, religiosas, políticas ou outras tantas que se queira ou de que se necessite, e isto não dá o direito a qualquer outro dito ser humano racional de subir numa

tribuna ou de teclar em suas redes sociais posicionamentos \*desrespeitosos\*. Não precisamos concordar com tudo e nem deixar de expor nosso pensamento, mas há como nos colocarmos, respeitosa e dignamente, perante as pessoas.

Perdemos literalmente a linha. Caminhamos inertemente na vida, esbarrando em tudo e em todos sem qualquer cuidado, educação, cordialidade ou pudor, e ainda nos sentimos no direito de gritar e agredir quem também caminha, da mesmíssima forma, cometendo os mesmos deslizes, como zumbis "emburrecidos" pelo ódio. Há

muito ego onde deveria existir o amor, e muita soberba onde deveria habitar o respeito.

Este é o ambiente adequado para a guerra, para a violência e para a morte. Eu não desejo este mundo e não foi para isto que fomos criados. Meus filhos e meus netos merecem um mundo melhor, pois a eles eu ofereci e oferecerei, ensinei e ensinarei o amor e o respeito.

Reflitamos em nossas ações e avaliemos o que estamos plantando, propagando,

estimulando e ensinando às nossas crianças.

O mundo merece mais amor e respeito. Eu ainda acredito na vida!

---

**"Refletamos em nossas ações e avaliemos o que estamos plantando, propagando, estimulando e ensinando às nossas crianças. O mundo merece mais amor e respeito."**

---

**Ten Cel PM Eunice Rosa Godinho é doutora, mestre e bacharel em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública. É a atual comandante do 14º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana (Osasco/SP), especialista na área de prevenção primária de violência doméstico-familiar e crimes contra a dignidade sexual, instrutora e mentora do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) e apresentadora do programa 'PM e a COMUNIDADE', da TV Osasco.**



## Conheça o Museu de Polícia Militar

O Museu de Polícia Militar do Estado de São Paulo foi criado em 11 de agosto de 1958 pela Secretaria Estadual de Educação, através do Decreto Estadual nº 33.392, convalidado pela Lei Estadual nº. 7.872 de 03 de abril de 1963, tendo sido idealizado pelo professor Vinício Stein Campos. Denominado “Museu Militar de São Paulo”, tinha originalmente por objetivo a preservação da memória da Força Pública e das Forças Armadas na história de São Paulo.

Em 1976, o museu foi transferido para a Secretaria de Segurança Pública, ficando subordinado diretamente à Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMESP). Com essa mudança, o Museu passou a dedicar-se ao objetivo de reunir, conservar, catalogar e expor o material histórico relativo à força policial bandeirante, assumindo sua direção o Cel. PM Edilberto de Oliveira Melo (1920-2020).

Atualmente, o Museu tem como missão pre-

servar não apenas a memória da Polícia Militar paulista, mas, também, o legado da Força Pública, da Guarda Civil estadual, da Polícia Marítima e Aérea, da Polícia Feminina, da Guarda Noturna e da Polícia Especial – corporações que, desde 1831, integraram a história da corporação em diferentes períodos e das quais a PMESP é herdeira direta e guardiã de suas tradições.

O edifício onde encontra-se instalado o Museu foi projetado pelo famoso escritório de arquitetura de Francisco de Paula Ramos de Azevedo (1851-1928) que, entre outras obras icônicas da cidade de São Paulo, foi responsável pelos projetos do Theatro Municipal (inaugurado em 1911), a Pinacoteca (1914), o vizinho Quartel da Luz (1891, sede do 1º Batalhão de Choque da Força Pública, atual ROTA), o Palácio das Indústrias (1924, atual Museu Catavento), Mercado Municipal de São Paulo (1933) e o Palácio de Justiça de

São Paulo (1933). Destinava-se à instalação do Hospital Militar, da Força Pública.

O edifício foi projetado dentro do princípio do sistema de pavilhões unidos através de galerias cobertas. Esses pavilhões eram em números de oitos, dispostos três a três nas laterais, um centrado na frente e outro atrás.

O acervo é constituído por coleções de uniformes, coberturas, insígnias, armas, medalhística, mobiliário, bandeiras, materiais de campanha, equipamentos de comunicação e de operações, mapas, fotografias e efemérides. Destacam-se, ainda, as coleções da Revolução Constitucionalista, as viaturas (inclusive de tração animal) e a secção dedicada à aviação policial.

O museu encontra-se localizado na rua Dr. Jorge Miranda nº 308, no bairro da Luz, no centro da cidade de São Paulo, ao lado do quartel do Regimento de Cavalaria "9 de Julho" e em frente ao histórico quartel do 2º Batalhão de Choque, ambos da Polícia Militar de São Paulo.

O local conta com estacionamento próprio (gratuito) e está situado a apenas cerca de 300 metros da estação de metrô Tiradentes. Os dias e horário de funcionamento podem ser conferidos no site da instituição (<http://museupoliciamilitar.com.br/>) ou através dos telefones (11) 3311-9955 / (11) 3227-3793. Agendamento de grupos de estudantes e guias monitoradas podem ser agendadas previamente. A equipe de monitores, composta de policiais, é extremamente dedicada e ciosa da importância do museu – valores compartilhados por todo staff administrativo e voluntários que assessoram o museu em várias áreas. Seu atual diretor é o Cel PM Galdino Vieira da Silva Neto.

**Fonte: Texto de Douglas de Souza Aguiar Junior Advogado (USP) e pesquisador autônomo de história militar há mais de vinte e cinco anos, com foco em armas portáteis do período compreendido entre 1850 e 1945. Possui trabalhos publicados no Brasil e no exterior, respondendo desde 2016 pela Curadoria de Armamentos do Museu de Polícia Militar do Estado de São Paulo.**

## Alçando o primeiro voo

Após ter concluído, em 2019, a Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAr), localizada em Barbacena, Minas Gerais, o Cadete Aviador Gabriel Gama Baía continuou os seus estudos na Força Aérea Brasileira, tendo no ano passado iniciado o Curso de Formação de Oficiais no quadro de Aviador, tornando-se Piloto Militar na Academia da Força Aérea (AFA), em Pirassununga, São Paulo.

Em 25 de novembro do ano passado, ocorreu o primeiro voo solo do Cad Av Gama, na aeronave T-25 FAB 1910, onde conquistou seu emblemático "cachecol". O maior orgulho do Cadete é ostentar seu cachecol, pois simboliza a conquista do primeiro voo solo, representando o coroamento de todo o processo de aprendizado e confirmando seu domínio sobre a aeronave, o que faz dele um piloto.

Ao solar, o Cadete recebe o cachecol de seu instrutor de voo e segue para o famoso "banho do solo", que é uma espécie de batizado e marca o seu ingresso no seleto rol de Pilotos Militares do Brasil. Como os Cadetes dizem: "descolou a borracha do solo"!

O Cad Av Gama é filho do Cel PM Aluysio Gama Baía, sócio da AOPM desde 1986, e da Cb PM Érika Almeida Serra Gama Baía. Sua família é assídua frequentadora de nossa Associação.



# BOMBEIROS X SAMU - QUANDO CHAMAR?

**Quando chamar o SAMU?**  **192**

 Dor de aparecimento súbito	 Crise convulsiva
 Situação de intoxicação ou envenenamento	 Atropelamento
 Queimadura grave	 Trauma de tórax, abdome, crânio e fraturas
 Trabalho de parto com risco de morte da mãe ou do feto	 Perda da consciência
 Queda	 Sangramento profuso

**Quando chamar os Bombeiros?**  **193**

 Incêndios e explosões	 Desabamentos e deslizamentos de terra
 Vazamento de produtos químicos ou perigosos	 Resgate em altura
 Vazamento de gás	 Salvamentos em ambiente envolvendo água
 Eventos de trânsito com vítimas presas nas ferragens	
 Pessoas perdidas em mata, mar ou montanha	

## Rebelião, 60 anos

Primeiras horas da manhã do dia 14 de janeiro de 1961, sessenta anos passados. Uma bandeira negra colocada no alto da escada Magirus, no pátio do Corpo de Bombeiros, centro de São Paulo, parecia o sinal de que algo de grave acontecera.

Em pouco tempo, a notícia correu. Os bombeiros iniciavam um movimento grevista, em protesto contra o não acatamento de reivindicações salariais por parte do governador do Estado e dos deputados que compunham a bancada governista. Na verdade, a demanda era de toda a Força Pública (atual PM), de cuja organização o CB é integrante.

O episódio arrastou-se por horas angustiantes. O comando do Exército em São Paulo foi mobilizado a pedido do governador e logo interveio, assumindo o comando da Força Pública. Antes disso, o movimento contara com a pronta adesão de integrantes de outras unidades da Milícia, que acorreram ao quartel central do CB. Houve ampla cobertura da mídia, que registrou expressivo apoio popular aos rebelados ao longo do tempo de seu "cativeiro".

Não se tratou de fato isolado, qual uma explosão momentânea de nervos. A partir da posse, no início de 1955, do governador Jânio Quadros, cujo secretário da fazenda foi Carvalho Pinto, a Força Pública sofreu cortes severos em seu orçamento, atingindo pessoal e investimentos de toda espécie. Essa atitude prosseguiu e avolumou-se no governo seguinte, agora sob a direção de Carvalho Pinto. Afora a insatisfação crescente da tropa, carente de meios e de salários dignos, atravessava a Corporação um momento de crise de identidade, a exigir uma clara definição de funções. Embora se delineasse o caminho para a plena atividade policial, sofria a Força Públi-

ca forte influência de uma cultura de formação e instrução militar. Isso transparecia sobretudo em seu quadro de oficiais mais jovens, em que se manifestavam incertezas, instabilidade e algum grau de frustração.

A partir do segundo semestre dos anos 50, começaram a ocorrer pequenos movimentos tidos como de indisciplina. Tal era o caso de reuniões não autorizadas de oficiais, planejando formas de pressionar o alto comando, no sentido de cobrar do governador o atendimento às várias reivindicações. A consequência foi a prisão disciplinar de muitos oficiais, encaminhados a quartéis do Interior do Estado. A gota d'água foi a sessão da Assembleia Legislativa ocorrida na véspera do motim, quando os parlamentares governistas não aprovaram, projeto que beneficiaria os policiais militares, equiparando-se seus salários aos concedidos à Polícia Civil.

O movimento resultou no indiciamento dos oficiais por crime de motim e na prisão de 68 deles em dependências do Exército. Inicialmente no quartel do II EsqRecMec, ironicamente localizado na rua dos Bombeiros, no Ipirapuera; um ou dois dias depois seriam levados à sede da Brigada de Artilharia, no Forte Itaipu, em São Vicente. Permaneceram incomunicáveis por cerca de trinta dias. Libertados, viram-se em sua maioria transferidos para diferentes unidades do interior. Somente viriam a ser anistiados meses depois.

É um relato simples e sem detalhes, já objeto de outros escritos. Muito tempo se passou, mas o episódio será sempre lembrado como exemplo do que a falta de sensibilidade e a omissão de comandos e governantes podem acarretar ao ignorar os problemas vividos pela tropa.

**GdMG**



***A foto registra o grupo de oficiais prisioneiros que exigiam medidas do governo através do comando da Força Pública, procedimento que caracterizava infração disciplinar grave. Quartel do 7º BC (Sorocaba), em meados os anos 50. Veem-se ao centro o Ten Cel Barsotti, cmt do batalhão, tendo à sua direita o Major Delphim, que se tornaria anos depois presidente do COFP (atual AOPM) e deputado estadual.***



## HPM e PRÓ-PM, uma luta pela saúde do policial militar

**A**lém de excelente infraestrutura, o HPM – Hospital da Polícia Militar conta com oficiais de saúde concursados e aprovados em rigorosos exames promovidos pela PMESP, que diariamente realizam sua missão, sempre com o comprometimento em oferecer ao PM o melhor atendimento de saúde possível.

Para completar seu quadro de profissionais e aprimorar seus serviços, o HPM procedeu a novas admissões e aquisições. As mais recentes, segundo o Cel PM Américo Massaki Higuti, presidente da Pró-PM (Associação Beneficente Pró-Saúde Policial Militar do Estado de São Paulo), foram a aquisição de equipamentos para monitoramento de oxigênio e compra de 10 respiradores. Também contratou duas médicas infectologistas, dois psiquiatras (um médico e uma médica) e uma psicóloga supervisora, que apoia os psicólogos

que atendem os policiais, uma reivindicação antiga, porque o profissional de saúde mental também precisa de cuidados.

O HPM realizou 2.251 exames laboratoriais em 2020 e efetuou 8.935 laudos de tomografia, um aumento de 23% em relação a 2019, decorrentes do aumento das tomografias de pulmão. Além disso, custeou cursos de qualificação para enfermeiros e de manuseio de equipamento médico, além de intermediar a doação de dois mil escudos faciais (doados pela Associação Comercial de SP) e mil máscaras (doadas pelo Rotary Clube Saúde).

Estes recursos contribuem para que o HPM possa continuar a cuidar da saúde dos policiais militares de nosso Estado e, principalmente, enfrentar a batalha contra a covid 19 e superar os desafios dessa pandemia.

# Camerata do Corpo Musical leva paz para os pacientes internados

No mês de março, integrantes da Camerata da Polícia Militar tocaram um repertório escolhido com muita sensibilidade para um público muito especial.

Em frente aos quartos do HPM - Hospital da Polícia Militar, em que estão internados muitos policiais militares acometidos pela COVID-19 e outras moléstias, as notas musicais foram a melhor companhia para os que momentaneamente estão com restrições de visitas.

A música oferecida aos guerreiros e guerreiras que lutam bravamente pela

vida, certamente proporcionou também momentos de paz, tranquilidade e acolhimento aos profissionais de saúde que se dedicam a oferecer o melhor atendimento a todos os necessitados.

Acesse o link e acompanhe um pouco da energia que marcou a ocasião de esperança renovada, através de doces melodias: <https://youtu.be/McbTLXE3FIM>.



## Cortesia para Sócio do Interior nas Colônias AOPM

Uma diária completa por ano para sócio e acompanhante nas Colônias AOPM de Campos do Jordão e Serra Negra

Entre em contato com nossa Central de Reservas para agendar a sua estadia

FAÇA SUA RESERVA: 97144-5727 | 2997-8800

 AOPM.OFICIAL

 AOPM\_COLONIAS

\* Reserva sujeita à disponibilidade e o consumo extra fica por conta do associado

# Um notável exemplo, uma grande conquista

**H**á quem critique a criação de colégios militares, seja nas Forças Armadas, seja em Polícias Militares ou Bombeiros Militares. Segundo seus detratores, seriam eles excessivamente militarizados ou fariam algum tipo de lavagem cerebral, através de ensinamentos ou práticas de civismo exagerados. Nada mais falso. São estabelecimentos de ensino iguais a todos as demais escolas públicas. Há, isto sim, o direcionamento paralelo a uma formação de civismo e cidadania, cujos valores são tão menosprezados por nossas autoridades e pela maior parte de nossa população.

Temos recente exemplo do valor dos colégios militares na figura de um ex-aluno do Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Ceará, João de Barros Monteiro Cavalcante. Obteve ele a maior média da história dos cursos de Engenharia do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica): 9,82.

Após concluir o 2º grau de ensino e antes de ingressar no ITA, o cearense ficou três anos na EPCAR (Escola Preparatória de Cadetes do Ar), quatro anos de AFA (Academia da Força Aérea) e cinco anos exercendo funções operacionais e administrativas, como piloto de caça na FAB (Força Aérea Brasileira).



É uma conquista que merece ser ressaltada por se tratar de um ex-aluno de escola pública (CMCB/CE) que veio a obter a melhor média em grandes e difíceis concursos.

A AOPM parabeniza João de Barros Monteiro Cavalcante pelo excelente e histórico resultado.

# Mandado de Segurança Coletivo Redutor Salarial na Gratificação de Horas Aula

## - MEDIDA LIMINAR -

*Srs (as) Oficiais da Polícia Militar Associados da AOPM,*

O Depto Jurídico da AOPM, por suas advogadas Dra Elaine Bernardete Roveri Mendo Raimundo e Dra Daniela Paolasini, impetrou Mandado de Segurança Coletivo com Medida Liminar objetivando a não incidência do redutor salarial nas fichas financeiras (holerites) dos Oficiais da Polícia Militar (da Ativa e da Reserva), de forma acumulada, nos vencimentos/proventos e na hora aula, bem como em seus reflexos.

Liminarmente houve a concessão da tutela determinando que o CIAF e a SPPREV apliquem a regra do teto remuneratório nas fichas financeiras (holerites) dos Associados Oficiais da Polícia Militar, nos cargos de policial militar e professor, bem como em seus reflexos, de forma isolada.

Informamos que o cumprimento da liminar foi iniciado e, neste mês de abril, haverá alterações nas fichas financeiras (holerites) a serem observadas pelos Associados Oficiais da Ativa e da Reserva, sendo que ao +constatarem a alteração, solicitamos que envie cópia dos holerites ao Depto Jurídico, através do e-mail: juridico@aopm.com.br, para que possamos verificar se ocorreu o cumprimento da forma determinada, para caso o contrário questionarmos em Juízo.

Outro ponto a ser esclarecido diz respeito aos valores recebidos em razão da concessão da medida liminar e sua eventual devolução aos cofres da Administração Pública, caso ocorra a revogação da medida. O entendimento adotado pelo Superior Tribunal de Justiça – STJ é a admissão “da restituição de valores recebidos da Administração Pública por força de liminar ou antecipação de tutela posteriormente revogadas, a fim de

evitar o enriquecimento sem causa do beneficiário, sendo desnecessário o ajuizamento de ação autônoma para pleitear a devolução numerário. (AgInt no REsp 1812326 / RS - AGRAVO INTERNO NO RECURSO ESPECIAL 2019/0124785-9, Relator(a)Ministro GURGEL DE FARIA, julgado em 26/10/2020)”, ainda que a verba recebida seja de natureza alimentar.

Atualmente a ação se encontra em fase de recurso de apelação a ser interposto pela Fazenda Pública (CIAF e SPPREV), tendo em vista que foi concedida a segurança (procedente) em 1ª instância . No entanto, até que transite em julgado a decisão em 1ª ou 2ª instância, frisa-se com decisão favorável aos Associados, os valores recebidos em caráter liminar poderão ser restituídos aos cofres públicos.



## CHAPA 02

# AOPM VIVA

*Lugar de sócio feliz*



**VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO:**  
CEL PM BALESTIERO



**PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO:**  
CEL PM RUI



**PRESIDENTE:**  
CEL PM BEZERRA



**VICE-PRESIDENTE INSTITUCIONAL:**  
TEN CEL ROGÉRIO CABRAL



**VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO:**  
TEN CEL PM PEDRO GONZALES

## NOSSO COMPROMISSO!

- Uma AOPM melhor
- Clube aberto às segundas
- Redução mensalidade academia de musculação
- Administração compartilhada com Militares e Civis e muito mais...



**NOSSO SITE:**  
[WWW.AOPMVIVA.CLUB](http://WWW.AOPMVIVA.CLUB)



**SIGA NOSSO INSTAGRAM:**  
AOPMVIVA



**EMAIL:**  
[AOPMVIVA2021@GMAIL.COM](mailto:AOPMVIVA2021@GMAIL.COM)

27 DE ABRIL

#**REAJA**  
**AOPM**

**Dia 27 de abril vote para a AOPM continuar no caminho certo!**

# **Vote número 1**

## **Vote Leais Camaradas**



**Realizamos nos últimos quatro anos:**

- **Obras para melhoria das dependências do Clube:** Quadras de Beach Tennis, novos Quiosques, Buffet Infantil, novos vestiários, coberturas da piscina aquecida e ginásio de esportes, ciclofaixa, nova pista de skate, novo piso do gramado sintético, Sauna, modernização das colônias, quadras de tênis, área social do tênis, bicicletário e muito mais;
- **Modernização administrativa:** Implementação de moderno sistema informatizado de gestão; criação de eficiente sistema de comunicação com acesso a todas as redes sociais; controle do equilíbrio financeiro mesmo com perda de receitas decorrentes do afastamento de associados e sem a temida demissão de funcionários desde o início da pandemia.
- **Eventos:** Realizamos os melhores eventos de todos os tempos, Flash Back, Sexta feira, Festa Junina, Bailes de Carnaval, Pet Club Solidário, Chás e Bingos Beneficentes e muito mais;
- **Institucional:** Total apoio às demandas do Comando da PM, nas lutas de interesse dos policiais militares e da segurança pública, como a lei previdenciária e a luta pelo teto salarial estadual, além de inúmeras ações judiciais ganhas e em andamento em favor de nossos associados;
- **Incentivo aos Alunos Oficiais:** Buscamos intensamente a integração dos Alunos Oficiais que representam o futuro de nossa Associação e da nossa PM.

**Quem tem o que mostrar apresenta suas realizações.**

**Quem tem confiabilidade pode apresentar suas propostas de futuro:**

- Reforma da cobertura das quadras de saibro de tênis;
- Construção de nova área de Play Grounds;
- Expansão da ciclofaixa para toda área da sede do Barro Branco;
- Ampliação do Campo de Futebol para as dimensões oficiais;
- Criação de clube de tiro em nossas dependências;
- Criação de um conselho permanente de Oficiais, com representantes de todos os postos, para delimitação da atuação institucional da AOPM, proporcionando uma maior representatividade da nossa categoria;
- Implantação e regulamentação do Instituto Cultural Delfim Cerqueira Neves, para o desenvolvimento de ações referentes à cultura, memória e estudos dos assuntos referentes à PMESP.

**Dia 27 vote em quem você pode confiar.**

**Vote número 1, Leais Camaradas**



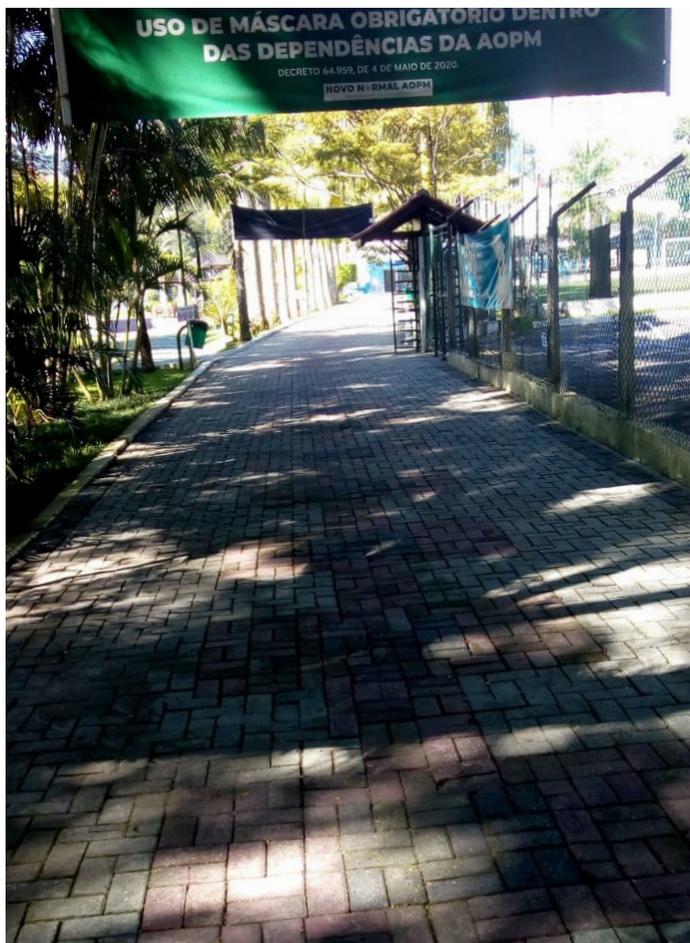
**Cel Chiari**  
Presidente  
Executivo

**Cel Synesio**  
Vice-Presidente  
Administrativo

**Cel Flammarion**  
Vice-Presidente  
Institucional

**Cel Pettinato**  
Presidente Conselho  
Deliberativo

**Cel Milton Cardoso**  
Presidente Conselho  
Fiscal



## Atividades que não pararam

Mesmo com as portas da AOPM fechadas por conta da pandemia, as equipes de manutenção e de limpeza realizam, diariamente, trabalhos e ambientes da AOPM. São ações necessárias que beneficiam todos nossos associados.

Coordenadas pela Diretoria da Sede Barro Branco, as equipes garantem que todos possam desfrutar do melhor que a AOPM oferece.

Foram feitas a limpeza total da Academia de Musculação e dos seus equipamentos; a pintura de guias e do piso de calçadas e do entorno e a manutenção das quadras de saibro e de areia.

Também passaram por higienização a sala de ballet, a área de convivência e os belvederes e suas cadeiras e mesas.

Seguindo as normas de segurança exigidas no combate à COVID-19, foram realizadas as áreas ajardinadas; realizaram a reforma do forro do quiosque administrativo, do Departamento Jurídico e da Central de Atendimento, a troca da caixa d'água principal do clube, das alamedas e das piscinas.

Todo esse trabalho é primordial para deixar nossa Sede Barro Branco limpa, todos, quaisquer sejam os protocolos ditados em função da pandemia.



## Trabalhamos em nossa sede

Devido às restrições governamentais, os funcionários das áreas de manutenção, reformas e higienização de vários locais muitas vezes passam despercebidas pela maioria.

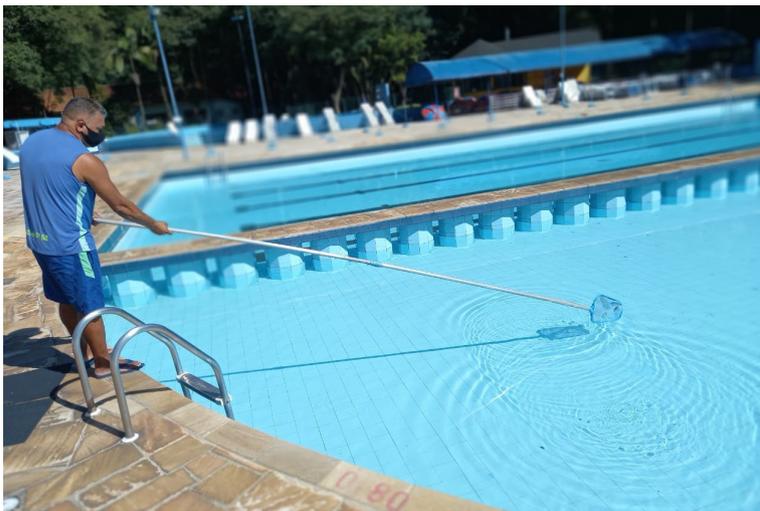
Os nossos serviços deixam nosso clube sempre pronto para que

o funcionamento da Sala de Fitness e a higienização de todos os equipamentos; o corte da grama do campo de futebol e do seu

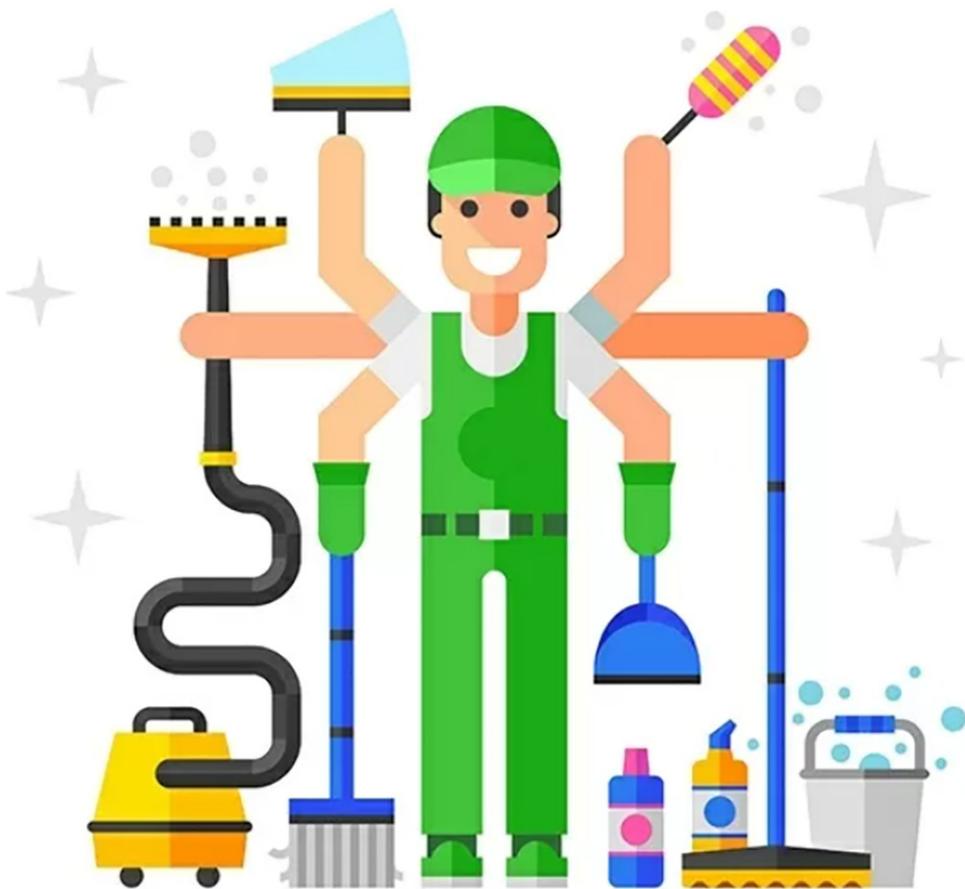
perímetro, incluindo bancos e brinquedos,

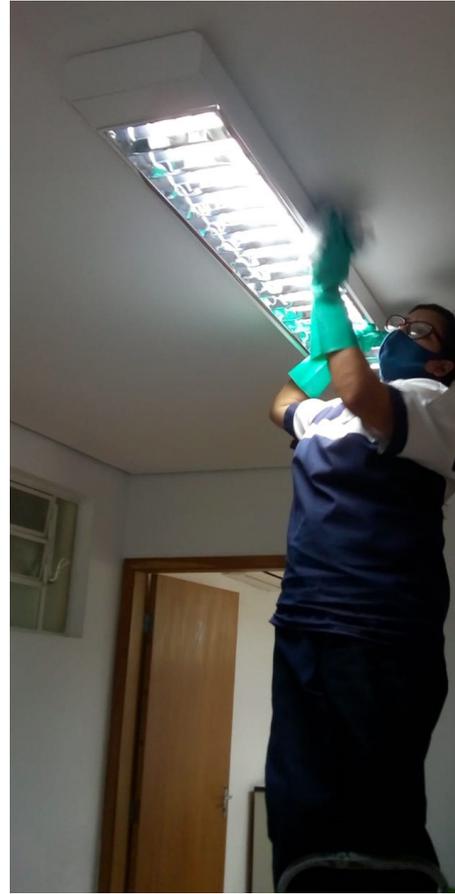
devido ao covid 19, os funcionários fizeram a manutenção do bosque da sorveteria; a limpeza das salas da área de estacionamento; das cozinhas do Salão Barro Branco, e das banheiras.

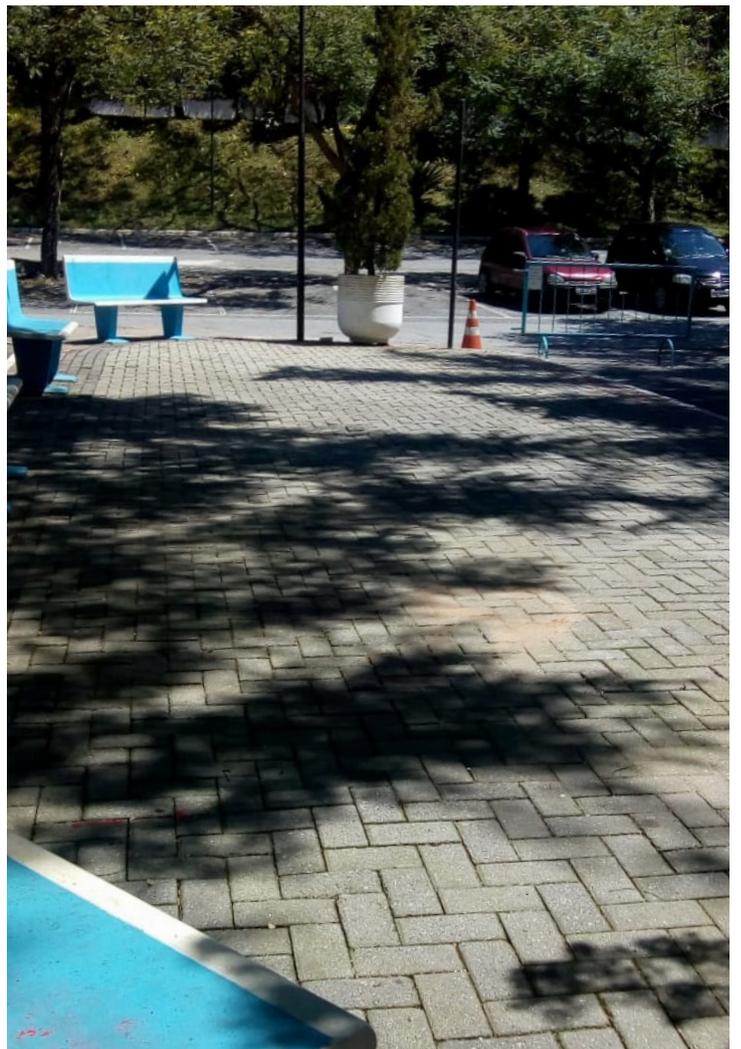
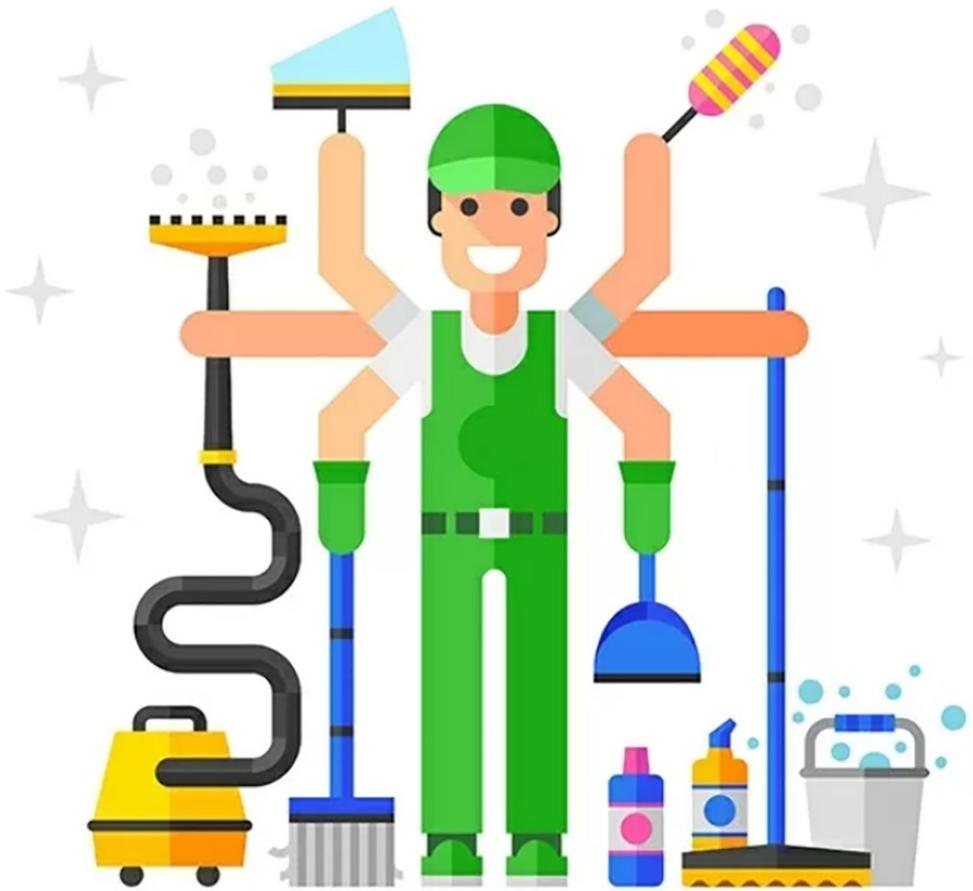
Estamos sempre preparada para bem receber os associados e a pandemia em curso.











# A beleza e a força de ser mulher

Em 8 de março comemorou-se o Dia Internacional da Mulher, data que relembra as lutas e conquistas das mulheres e sua difícil trajetória marcada por preconceitos, violência e julgamentos. A AOPM destacou algumas mulheres que fizeram história e retratam a força, a beleza e a coragem de todas as mulheres, cada uma com seu modo e seu encanto.

Parabéns a todas as Marias, Cristinas, Patrícias, Cláudias, Danielas, Fátimas, Martas, Renatas, Terezas...



**MARIA RITA DE SOUSA BRITO LOPES PONTES** ou Santa Dulce dos Pobres nasceu em Salvador no dia 26 de maio de 1914. Aos 13 anos de idade, começou a servir ao próximo com obras de caridade. Só parou ao falecer, aos 78 anos. Ajudou milhares de pessoas. Salvou vidas e almas. E deixou um imenso legado de ajuda ao próximo.



**MARIA QUITÉRIA** foi a primeira mulher a entrar em combate pelo Brasil, e o fez durante as batalhas da Guerra da Independência. Por amor à Pátria, desafiou as convenções sociais da época e lutou para que pudéssemos ser uma nação livre. Nasceu na Bahia em 1792. Tornou-se exemplo de bravura em batalha e foi condecorada com a Ordem Imperial do Cruzeiro do Sul, recebendo a medalha das mãos do próprio Imperador Dom Pedro I.



Em um dia de folga que parecia tranquilo, a cabo da Polícia Militar **KATIA SASTRE** saiu de casa, em Suzano (SP), para participar da comemoração do Dia das Mães na escola da filha, de 7 anos. No local, depa-rou-se com um cena de pura covardia: um criminoso chegou apontando uma arma diretamente para crianças e outras mães. Valendo-se do preparo e treinamento (e do descuido do bandido), a atual deputada federal impediu uma tragédia.

Em um ato de extremo amor e de incrível coragem, a professora **HELEY DE ABREU SILVA BATISTA** impediu, em outubro de 2017, que uma tragédia maior ocorresse em uma creche ao abraçar um homem que ateou fogo em si mesmo e nas crianças ali presentes. Ela teve 90% do corpo queimado e veio a falecer, assim como outras duas funcionárias e nove crianças.



**CLARICE LISPECTOR**, com uma linguagem poética e inovadora, foi não só uma das mais importantes escritoras do século XX, mas também uma verdadeira lenda, que vive até hoje no imaginário brasileiro. Nasceu na Ucrânia, fez questão de adotar a nossa identidade: foi naturalizada brasileira e se declarava pernambucana.



Filha de D. Pedro II, a **PRINCESA ISABEL** assinou a Lei do Ventre Livre e a Lei Áurea, acabando com a escravidão no Brasil. Foi também a primeira senadora do país e nossa última princesa.

Dedicou a vida ao conhecimento, à liberdade e ao Brasil e após a libertação dos escravos do Brasil passou a ser chamada de Redentora.





# LIVES ESPORTE AOPM

**ACOMPANHE ATRAVÉS DO  
NOSSO INSTAGRAM**

 **ACADEMIA\_AOPM**

# AOPM

*Sempre com você!*

## NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

### FACEBOOK

 AOPM\_OFICIAL

### INSTAGRAM

 AOPM.OFICIAL

### YOUTUBE

 AOPM OFICIAL

### NOSSO SITE

 WWW.AOPM.COM.BR

### TELEFONE

 (11) 2997-8800

